

ACERCA DE L'HERNE

Sylvie Le Bon de Beauvoir *

Tradução de Magda Guadalupe dos Santos **

Fico muito contente que a revista *Sapere Aude* apresente a seu público, nacional e internacional, o número 100 dos *Cahiers de L' Herne*, dedicado a Simone de Beauvoir e publicado em Paris no início deste ano de 2013. Além de outras coletâneas destinadas ao público em geral, como a edição especial *Hors Série* do jornal *Le Monde* em 2011, com foco em muitas ilustrações, era essencial que a prestigiosa revista *L' Herne* desse lugar a Simone de Beauvoir em sua coleção, e ela o fez a partir de uma perspectiva com a qual concordo totalmente, porque só ela é fiel ao projeto de Simone de Beauvoir: mostrar que, antes de mais nada, queria ela ser **uma escritora**. Teórica, filósofa, feminista, ativista, sim, claro, mas antes de tudo escritora.

A originalidade de *L'Herne* é a de reunir, juntamente com as contribuições tradicionais de muitos estudiosos – escritores, acadêmicos, especialistas de origens muito diferentes –, um conjunto de documentos inéditos que lançam uma nova luz sobre a obra, a vida e a pessoa de Simone de Beauvoir. A maioria destes documentos, selecionados a partir de muitos outros em seus arquivos, eram até então completamente desconhecido para o público. Penso particularmente na correspondência recebida por Simone de Beauvoir de leitores famosos: entre outros, as palavras pitorescas de Jean Cocteau a respeito de *A Convidada* e de *Memórias de uma moça bem comportada*, a efusão entusiasta de Elsa Morante e Iris Murdoch, ou em outro registro, as amigáveis e exigentes propostas filosóficas do jovem Alain Badiou. Simone de Beauvoir era ela própria uma grande escritora de cartas, e pode-se ler algumas de suas cartas inéditas a correspondentes privilegiados: Jean -Paul Sartre, Jacques-Laurent Bost, Olga Kosackiewicz, Nelson Algren, Violette Leduc e vários amigos de juventude. Além disso, *L'Herne* tomou a iniciativa,

* Diplomada em filosofia, guardiã e editora das obras de Simone de Beauvoir. Paris, França.

** Professora do Departamento de Filosofia- IFTDJ da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Brasil. Co-editora da *Sapere Aude*.

muito bem vinda, de reproduzir artigos senão inéditos, pelo menos, pouco conhecidos e quase impossíveis de encontrar, o que eu acredito prestará um importante serviço a muitos pesquisadores.

Em particular, eu gostaria de salientar a descoberta propiciada por *L'Herne* das obras de juventude de Simone de Beauvoir. Pois se trata de uma *première*, uma revelação. Esses textos eram considerados perdidos e por uma série de felizes acasos nos foram restituídos. A sua importância é crucial para a compreensão adequada da escritora que, já aos seus 15 anos, Simone de Beauvoir queria ser. Isso para entender de forma precisa e também para acabar com equívocos, malentendidos e controversas que ainda insistem em negar à escrita de Simone de Beauvoir sua originalidade e autonomia em relação à de Sartre.

Os primeiros trabalhos abrem, assim, um rico continente a ser explorado, pois, entenda-se bem, não se oferece deles em *L'Herne* senão uma amostra fragmentária. Os temas fundamentais das questões filosóficas e éticas – a ética sendo algo tão essencial para ela – em suma, a visão pessoal do mundo e da condição humana que assombrou Simone de Beauvoir, temas que nutriram sua obra como romancista e memorialista, e aparecem prenunciados e, como tudo o que é primitivo, inegável, de modo que o estudo desses romances de juventude tornam-se um imperativo absoluto.

É por isso que fico contente que *Sapere Aude* se proponha chamar a atenção de pesquisadores de todos os países para o empreendimento de *L'Herne*. Isso pode contribuir para reuni-los com o propósito de explorar a presença de Simone de Beauvoir no mundo de hoje e de amanhã, garantindo, espero com todo o meu coração, a continuidade do seu patrimônio, revivificado pela abertura de novas perspectivas.

Sylvie Le Bon de Beauvoir

Domingo, 24 de novembro de 2013.



Sylvie Le Bon de Beauvoir e Simone de Beauvoir.